AULA PRÁTICA 3 MÉTODOS ITERATIVOS PARA CÁLCULO DE AUTOVALORES E AUTOVETORES

1) MÉTODO DA POTÊNCIA - versão 1

Escreva uma função Scilab

function [lambda,x1,k,n_erro] = Metodo_potencia(A,x0,epsilon,M)

que implementa o Método da Potência para determinar o autovalor dominante (lambda) de A.

Variáveis de entrada:

A: matriz real n x n, diagonalizável, com autovalor dominante (lambda);

x0: vetor, não nulo, a ser utilizado como aproximação inicial do autovetor dominante.

epsilon: precisão a ser usada no critério de parada.

M: número máximo de iterações.

Variáveis de saída:

lambda: autovalor dominante de A;

x1: autovetor unitário (norma infinito) correspondente a lambda;

k: número de iterações necessárias para a convergência;

n_erro: norma infinito do erro

Critério de parada: sendo erro=x1 - x0 (diferença entre dois iterados consecutivos), parar quando $n_{erro} < épsilon ou k>M$.

```
ALGORITMO - versão 1
```

Mensagem e retorna

```
ALGORITMO - versão 2
k=0
x0=x0/(norma 2 de x0)
x1 = A * x0
                         (aproximação do autovetor dominante)
n_erro = épsilon + 1
                         (Obriga a entrar no loop)
Enquanto k<=M e n erro >= épsilon
      lambda = x1^{T*}x0
                                        (Quociente de Rayleigh; x0 é unitário)
      Se lambda<0 então x1 = -x1
                                        (Mantém x1 com mesmo sentido de x0)
      x1 = x1/norma_2 de x1
      n erro = norma 2 de x1 - x0
      x0 = x1
      x1 = A * x0
      k=k+1
Fim Enguanto
Mensagem e retorna
```

2) MÉTODO DA POTÊNCIA DESLOCADA com ITERAÇÃO INVERSA

Escreva uma função Scilab

function [lambda1,x1,k,n_erro] = Potencia_deslocada_inversa (A,x0,epsilon,alfa,M) que implementa o Método da Potência Deslocada com Iteração Inversa para determinar o **autovalor de A mais próximo de "alfa".**

Variáveis de entrada:

A: matriz real n x n, diagonalizável;

x0: vetor, não nulo, a ser utilizado como aproximação inicial do autovetor dominante. **epsilon**: precisão a ser usada no critério de parada.

alfa: valor do qual se deseja achar o autovalor de A mais próximo;

M: número máximo de iterações.

Variáveis de saída:

lambda1: autovalor de A mais próximo de alfa;

x1: autovetor unitário (norma_2) correspondente a lambda;k: número de iterações necessárias para a convergência

n_erro: norma_2 do erro

Critério de parada: sendo erro = x1 - x0 (diferença entre dois iterados consecutivos), parar quando a n_erro < épsilon ou k>M.

```
ALGORITMO Potência Deslocada com Iteração Inversa
k=0
x0=x0/(norma 2 de x0)
n = erro = epsilon + 1
                      (Obriga a entrar no loop)
Enquanto k<=M e n_erro >= épsilon
      Resolva o sistema (A - alfa*I)*x1 = x0 para achar x1
      x1 = x1/(norma 2 de x1)
      lambda = x1^{T*}A*x1
                                         (Quociente de Rayleigh; x1 é unitário)
      Se x1^{T*}x0 < 0 então x1 = -x1
                                         (Mantém x1 com mesmo sentido de x0)
      n erro = norma 2 de x1 - x0
      x0 = x1
      k=k+1
Fim Enquanto
lambda1 = ...
Mensagem e retorna
```

- 3) Teste suas duas primeiras funções para várias matrizes A, com ordens diferentes e também variando as demais variáveis de entrada de cada função. Use matrizes com autovalores reais (por exemplo, matrizes simétricas ou matrizes das quais você saiba os autovalores). Teste a mesma matriz com os dois primeiros algoritmos, comparando os números de iterações necessárias para convergência e os tempos de execução. Teste com uma matriz em que o autovalor dominante é negativo. Alguma coisa deu errada? Se for o caso, corrija o algoritmo (e a função) correspondente.
- 4) Construa uma matriz simétrica e use os Discos de Gerschgorin para estimar os autovalores. Use essas estimativas e o Método da Potência Deslocada com Iteração Inversa para calcular os autovalores. Alguma coisa deu errada? Comente!
- 5) Faça outros testes que achar convenientes ou interessantes!!! ©